

Código: 68873

Data da Apresentação: 8/16/2018

Horário da apresentação: 18:00 - 19:00

Temário: Enfermagem Oncológica (submissão para o XVI Encontro de Enfermeiros Oncologistas em Radioterapia)

Instituição: HOSPITAL ERASTO GAERTNER

Modalidade Aprovada: Pôster

Título: UTILIZAÇÃO DE HIDROFIBRA COM PRATA IÔNICA, CLORETO DE BENZETÔNIO E EDTA (ÁCIDO ETILENODIAMINO TETRA-ACÉTICO) NO TRATAMENTO DE RADIODERMITES: RELATO DE 2 CASOS

Resumo: Introdução: A radioterapia é uma modalidade de tratamento local ou regional que faz uso de radiação ionizante com finalidade de cura, remissão, profilaxia ou palição. Pode ser empregada de forma exclusiva ou associada a outras formas de terapia para o tratamento do câncer. Cerca de 70% dos pacientes são encaminhados para tratamento radioterápico, associados ou não a quimioterapia ou cirurgia. As reações de pele provocadas pela radioterapia são conhecidas como radiodermites e são caracterizadas por lesões cutâneas ou queimaduras que ocorrem nas estruturas internas e externas da pele. Essas lesões são decorrentes da exposição excessiva a radiação ionizante dos efeitos secundários mais comuns do tratamento. Depende da dose, área irradiada, equipamento e técnica empregada. Estudos recentes demonstram a eficácia da hidrofibra com prata para o tratamento de queimaduras de espessura parcial. Objetivo: Relatar o resultado do uso da cobertura de hidrofibra com prata utilizada em dois pacientes que foram classificados com radiodermites nos graus 3 e 4. Método: Relato de caso de dois pacientes tratados com teleterapia externa em um centro de referência oncológica no Sul do Brasil. Eles foram encaminhados na alta da radioterapia para o ambulatório de enfermagem. Ambos apresentaram radiodermites respectivamente nos graus 3 e 4. Foi utilizada a cobertura de hidrofibra composta por 100% de fibras de carboximetilcelulose, 1,2 % de prata iônica, cloreto de benzetônio e EDTA (ácido etilenodiamino tetra-acético) e orientados quanto a troca de curativo secundário em domicílio. Houve uma reavaliação segundo os critérios da escala de toxicidades agudas da RTOG. Resultados: No primeiro paciente houve redução da radiodermite de grau 3 para grau 2 em 60 horas e no segundo paciente a radiodermite reduziu do grau 4 para grau 1 em 24 dias com o uso da cobertura. Conclusão: A avaliação e a indicação correta da cobertura no tratamento de radiodermite interferem no tempo de resposta para cicatrização e conseqüentemente contribuiu para a não interrupção do tratamento desses dois pacientes.

Autores: ISABELA CRISTINA DA LUZ KOWALSKI; ANDRÉA VELASCO DOS SANTOS SILVA; VITOR MOCELIN ZACARKIM; ANDERSON ALVES DE ARAÚJO DE LEMOS; BARBARÁ MANCIO SANTOS; RHAISSA FERREIRA DE ANDRADE; ANGELICA MOURA DE OLIVEIRA; EDENICE DE OLIVEIRA SANTANA;

Inscrição Responsável: EDENICE DE OLIVEIRA SANTANA

Contato: esanttana30@hotmail.com

Cidade: CURITIBA **Estados:** PR